

CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS

NAYANE LIMA QUEIROZ

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ALEITAMENTO  
MATERNO: fatores que levam ao desmame precoce**

Paracatu

2019

NAYANE LIMA QUEIROZ

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ALEITAMENTO MATERNO:** fatores que  
levam ao desmame precoce

Monografia apresentado ao curso de Enfermagem do UniAtenas, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Priscilla Itatianny de Oliveira Silva

Paracatu

2019

Q3a Queiroz, Nayane Lima.

**Assistência de enfermagem no aleitamento materno:** fatores que levam ao desmame precoce. / Nayane Lima Queiroz. – Paracatu: [s.n.], 2019.  
29 f. il.

Orientador: Prof<sup>ª</sup>. Priscilla Itatianny de Oliveira Silva.  
Trabalho de conclusão de curso (graduação) UniAtenas.

1. Aleitamento materno. 2. Desmame. 3. Cuidados de enfermagem. I. Queiroz, Nayane Lima. II. UniAtenas. III. Título.

CDU: 616-083

NAYANE LIMA QUEIROZ

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ALEITAMENTO MATERNO:** fatores que levam ao desmame precoce

Monografia apresentado ao curso de Enfermagem do UniAtenas, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Priscilla Itatianny de Oliveira Silva

Banca Examinadora:

Paracatu-MG, 10 de maio de 2019.

---

Prof<sup>a</sup>. Priscilla Itatianny de Oliveira Silva  
UniAtenas

---

Prof<sup>a</sup>. Msc. Sarah Mendes de Oliveira  
UniAtenas

---

Prof. Msc. Romério Ribeiro da Silva  
UniAtenas

Dedico a minha mãe, meu esposo e meus filhos, pela capacidade de acreditar investir em mim, pelo cuidado e dedicação que me deram, em alguns momentos, a esperança para seguir. Dedico também a minha orientadora, Priscila, eu posso dizer que a minha formação, inclusive pessoal, não teria sido a mesma sem a sua pessoa.

## **Agradecimentos**

Agradeço primeiramente a Deus, o que seria de mim sem a fé que tenho nele, por me dar forças para concluir essa caminhada.

Ao meu esposo José George, por sua paciência, seu companheirismo, pela à força e coragem, por sua capacidade de me trazer paz durante todo o curso, me apoiando nos momentos de dificuldades. Vamos colher juntos os frutos do nosso empenho. Essa vitória será nossa.

A minha mãe Josiane, que mesmo longe me apoiou em tudo que estava ao seu alcance.

Agradecer também aos meus filhos Igor José e Maria Clara, que mesmo tão pequenos me mostram o motivo de não desistir sem antes tentar.

Agradeço também ao meu paidrasto José Marcio coma ajuda financeira.

Ao meu irmão Marcio Júnio pela ajuda nas questões de informática.

Agradeço a minha professora orientadora, companheira de caminhada ao longo do curso, pela paciência e pela ajuda para a conclusão deste trabalho.

**ALM**- Aleitamento Materno

**AM**- Amamentação

**AMC**- Amamentação Complementar

**AME**- Amamentação Exclusiva

**LM**- Leite Materno

**OMS**- Organização Mundial da Saúde

**RN**- Recém-Nascido

**RN´S**-Recém-nascidos

**RESUMO**

O ato de amamentar envolve todo um vínculo entre mãe e filho, a mãe que amamenta estará dando ao seu filho toda a nutrição necessária para o organismo dele saber lidar com futuras infecções, e ter o seu desenvolvimento adequado, além de trazer benefícios também para a mãe. A amamentação exclusiva nos primeiros meses, para o bebê proporciona ganho de peso adequado e altura ideal; e em relação a mulher, regulação da menstruação e volta do peso normal mais rápido. Apesar da existência de diversos programas voltados ao incentivo do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês e o desmame precoce, continua existindo vários casos de mães que desmamam precocemente seus filhos por diversos fatores, este trabalho irá analisar como o enfermeiro pode atuar de frente a essas condições que levam ao desmame precoce. Este estudo é uma pesquisa descritiva, qualitativo tipo revisão bibliográfica. O aleitamento materno é uma técnica de vínculo, afeto, proteção e nutrição. A amamentação vai além de só nutrir a criança, é também uma relação entre mãe e filho com mediação de alimentação imunológica e no desenvolvimento da criança. Vista que a amamentação é muito importante, pois é uma prática que oferece benefícios na vida da mulher e da criança, e é através do aleitamento que a mãe oferece o alimento, proporciona a proteção e fortalece o vínculo entre eles. A atuação do enfermeiro é de extrema importância quando o assunto é aleitamento materno, pois o mesmo juntamente com a equipe deverá atuar de maneira atenciosa e criteriosa observando todos os fatores que poderá levar ao recém-nascido a ter um desmame precoce.

**Palavras-chaves:** Aleitamento materno. Desmame. Cuidados de enfermagem.

**ABSTRACT**



*The act of breastfeeding involves a bond between mother and child, the breastfeeding mother will be giving her child all the nutrition necessary for his or her body to know how to deal with future infections and to have them properly developed. mom. Exclusive breastfeeding in the first few months for the baby provides adequate weight gain and ideal height; and in relation to women, menstruation regulation and return of normal weight faster. Despite the existence of several programs aimed at encouraging exclusive breastfeeding up to the sixth month and early weaning, there are still several cases of mothers who pre-wean their children for several factors, this work will analyze how the nurse can act against these conditions that lead to early weaning. This study is a descriptive, qualitative research type bibliographic review. Breastfeeding is a technique of bonding, affection, protection and nutrition. Breastfeeding goes beyond just nurturing the child, it is also a relationship between mother and child with mediation of immunological feeding and the development of the child. Considering that breastfeeding is very important because it is a practice that offers benefits in the life of the woman and the child, and it is through breastfeeding that the mother offers the food, provides protection and strengthens the bond between them. The nurse's role is extremely important when it comes to breastfeeding, since the team and the team must act in an attentive and careful manner, observing all the factors that may lead to the newborn having an early weaning.*

**Key-words:** *Breastfeeding. Weaning. Nursing care.*

## **LISTA DE FIGURAS**

**FIGURA 1** - Pega adequada ou boa pega

**FIGURA 2** - Postura mãe e bebê

## **SUMÁRIO**

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>12</b>
---------------------------	-----------

<b>1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO E DELIMITAÇÃO</b> .....	12
<b>1.2 PROBLEMA</b> .....	13
<b>1.3 HIPÓTESES</b> .....	13
<b>1.4 OBJETIVOS</b> .....	14
<b>1.4.1 OBJETIVO GERAL</b> .....	14
<b>1.4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b> .....	14
<b>1.5 JUSTIFICATIVA</b> .....	14
<b>1.6 METODOLOGIA</b> .....	14
<b>1.7 ESTRUTURA DO TRABALHO</b> .....	15
<b>2 BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO PARA O BINÔMIO MÃE-FILHO</b> .....	16
<b>2.1 ANTICORPOS</b> .....	16
<b>2.2 MORTE INFANTIL</b> .....	17
<b>2.3 DOENÇAS DIARRÉICAS</b> .....	17
<b>2.4 MELHOR NUTRIÇÃO</b> .....	17
<b>2.5 RISCO DE ALERGIAS</b> .....	17
<b>2.6 DIMINUI O RISCO DE HIPERTENÇÃO, COLESTEROL ALTO E DIABETES</b> ..	18
<b>2.7 LIBERAÇÃO DE HORMÔNIOS</b> .....	18
<b>3 DESMAME PRECOCE</b> .....	19
<b>3.1 FATORES PREDITORES PARA A INTERRUPÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO</b> .....	19
<b>3.2 CRENÇA NA PRODUÇÃO INSUFICIENTE DE LEITE</b> .....	20
<b>3.3 DIFICULDADE DE PEGA DA MAMA</b> .....	20
<b>3.4 AMAMENTAÇÃO COMPLEMENTAR PRECOCE</b> .....	22
<b>3.5 CARACTERÍSTICAS DA MÃE</b> .....	22
<b>4 A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ALEITAMENTO MATERNO</b> .....	23
<b>4.1 ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO PRE-NATAL</b> .....	23
<b>4.2 ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS-PARTO</b> .....	24
<b>4.2.1 COMPORTAMENTO NORMAL DO RECEM NASCIDO</b> .....	24
<b>4.2.2 DURAÇÃO DAS MAMADAS E QUANTIDADE</b> .....	24
<b>4.2.3 ASPECTO DO LEITE</b> .....	25
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	26
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	27

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO E DELIMITAÇÃO

O ato de amamentar envolve todo um vínculo entre mãe e filho, a mãe que amamenta estará dando ao seu filho toda a nutrição necessária para o organismo dele saber lidar com futuras infecções, e ter o seu desenvolvimento adequado, além de trazer benefícios também para a mãe. O leite materno deve ser oferecido de forma exclusiva nos seis primeiros meses de vida, daí em diante o leite deve ser complementado com outros alimentos até os dois anos de idade. O papel do profissional da saúde é muito importante, pois ele dará todo o suporte para a mãe desde do pré-natal até a mãe está totalmente segura (BRASIL, 2009).

A atuação do enfermeiro é de extrema importância quando o assunto é aleitamento materno. Ele deverá atuar de maneira atenciosa e criteriosa observando todos os fatores que poderão levar o recém-nascido a ter um desmame precoce. O profissional deverá passar confiança através de diálogos com a mãe, assim ela se sentirá segura para estar passando todas as suas dúvidas, durante o pré-natal a equipe deverá realizar promoções sobre a amamentação, assim levando as futuras mães a criar um certo hábito sobre o assunto, sempre lembrar de conversar sobre as dificuldades enfrentadas por algumas mães, para que assim não venha a acontecer com outras (BRASIL, 2009).

A amamentação e o primeiro contato com mãe e o bebê, esse binômio deve ser sustentado através da ajuda dos profissionais, existem diversos benefícios que esse vínculo pode oferecer a eles, como por exemplo o psicológico, a mãe estará atenta que o bebê precisa dela para ser alimentado, e a criança a partir de então começara a criar uma segurança com mãe (FERREIRA;GUIMARÃES;SIQUEIRA, 2011).

Desmame precoce é quando há a interrupção parcial ou total no aleitamento nos recém-nascidos de até seis meses. Os fatores que contribuem para o desmame devem ser identificados pelos profissionais de saúde como forma de prevenção, assim evitando as possíveis complicações. Devem ser discutidos com as gestantes e assim orientando e passando todas as informações necessárias para que ocorra um bom método de amamentação. Algumas técnicas devem ser utilizadas para

que o assunto fique bem claro e objetivo. Sempre terá umas que tem mais dificuldade do que outras, então deveremos sempre realizar pautas de palestras com assuntos que mais escutam entre elas, como por exemplo, fatores socio econômicos e culturais (BRASIL, 2009).

As políticas públicas sobre aleitamento materno devem ser passadas para as gestantes durante o período de pré-natal e pós-parto, sempre incentivando e passando o total apoio para que a mãe não se depare com novas adaptações sem saber o que vem pela frente. Durante a gestação aparece diversas incertezas sobre a amamentação, o profissional deve estar capacitado para passar segurança e sancionar todas as dúvidas, sempre usando técnicas para um bom entendimento. A equipe que presta esse cuidado deve sempre estar atualizando seus conhecimentos técnicos científicos, pois exercem uma função importante de prevenir certas complicações e também de promover saúde ao bebe e a mãe, assim garantindo um aleitamento seguro e com sucesso (ALMEIDA; ARAUJO; FERNANDES, 2009).

## **1.2 PROBLEMA**

Qual a importância da atuação do enfermeiro no aleitamento materno considerando os fatores que levam ao desmame precoce?

## **1.3 HIPÓTESES**

Observa-se que existem fatores que contribuem para o desmame precoce, assim a colaboração e interesse da mãe torna-se um fator imprescindível para esse processo.

Espera-se que, com a participação do enfermeiro no aleitamento materno e a aplicação da técnica do posicionamento do bebê com o corpo da mãe, que leva a uma boa pega e sucção adequada, pacientes poderão apresentar melhoria na sucção e extração do leite materno, levando a uma produção de leite adequada, assim sendo o enfermeiro indispensável na conduta.

## **1.4 OBJETIVOS**

### **1.4.1 OBJETIVO GERAL**

Identificar a atuação do enfermeiro no aleitamento materno considerando os fatores que levam ao desmame precoce.

### **1.4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Estudar na literatura quais os benefícios da amamentação para o binômio mãe-filho.
- Elencar os fatores que levam ao desmame precoce.
- Correlacionar a assistência de enfermagem no aleitamento materno.

### **1.5 JUSTIFICATIVA**

Apesar da existência de diversos programas voltados ao incentivo do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês e o desmame precoce, continua existindo vários casos de mães que desmamam precocemente seus filhos por diversos fatores, este trabalho irá analisar como o enfermeiro pode atuar de frente a essas condições que levam ao desmame precoce. Portanto, o estudo justifica-se em analisar esses fatores na literatura, assim promovendo uma melhor atuação da enfermagem, e com isso condicionando um melhor desenvolvimento dessas crianças.

### **1.6 METODOLOGIA**

Este estudo é uma pesquisa descritiva, qualitativo tipo revisão bibliográfica.

Segundo Gil (2002) a pesquisa descritiva tem como objetivo descrever a população ou fenômenos através de suas características, com utilização de técnicas como coleta de dados, questionários e observação sistemática.

Quanto à classificação da natureza da pesquisa, de acordo com Marconi e Lakatos (2010), a abordagem será relacionar e interpretar, assim observando o comportamento humano, a importância dessa pesquisa está nos processos e significados.

A técnica de pesquisa realizada para o presente estudo foi revisão bibliográfica; Gil (2002) declara que a revisão bibliográfica tem como base materiais já existentes, como livros e artigos científicos.

A pesquisa utilizou como fonte de dados periódicos da internet na base de dados Scielo, artigos científicos, portal do Ministério da Saúde e livros do acervo do Uni Atenas. Utilizando as palavras chave, amamentação, desmame precoce, atuação da enfermagem, binômio mãe filho.

## **1.7 ESTRUTURA DO TRABALHO**

O presente trabalho é apresentado em quatro capítulos, sendo que o primeiro capítulo apresenta a introdução, problema, hipótese, objetivo geral, objetivos específicos, justificativa, metodologia do estudo e estrutura do trabalho.

No segundo capítulo descreve os benefícios da amamentação para o binômio mãe-filho.

No terceiro capítulo fala sobre os fatores que levam ao desmame precoce.

E o quarto capítulo traz a importância da assistência de enfermagem no aleitamento materno.

## **2 BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO PARA O BINÔMIO MÃE-FILHO**

A palavra amamentação está ligada ao período de tempo que o bebê recebe o leite materno da mãe, a sucção pode ser de forma direta no seio da mãe, ou quando a algumas situações especiais que a criança tem q ser alimentada com o leite materno porem de outras formas como por exemplo. com auxílio de um copinho ou

uma colher. O recém-nascido deve ser alimentado de forma exclusiva até o sexto mês, e a partir daí o leite materno deve ser complementado com outros alimentos até os dois anos de idade. O leite materno é o único alimento que deve ser oferecido nos primeiros seis meses pois. Nele contém todos os anticorpos e nutrientes essenciais para o desenvolvimento da criança, evitando várias doenças, até mesmo algumas que podem levar a morte (ABCMED, 2014).

A mulher que está amamentando deve tomar alguns cuidados para ter sucesso na amamentação, como, seguir as orientações passadas durante o pré-natal, beber bastante líquido, não se alto medicar, não ingerir bebidas alcoólicas ou fazer uso de cigarros ou outros tipos de drogas. Quanto à técnica de amamentação a mãe deve estar com postura adequada para uma boa pega do bebê ao seu seio, encostar ele barriga com barriga favorecendo para que a boca do bebê abocanhe toda a aréola, estar com o olhar voltado a criança e sempre respeitar o ritmo dela (BRASIL, 2009).

Segundo estudos realizados, a amamentação exclusiva nos primeiros meses, mostrou ganho de peso adequado e altura ideal, sendo analisado menos riscos de morbidade por diarreia. Em relação a mulher o estudo mostra que a que amamenta tem benefícios como por exemplo, regulação da menstruação e volta do peso normal mais rápido (FERREIRA, GUIMARAES, SIQUEIRA, 2011).

## **2.1 ANTICORPOS**

O leite materno contém diversos benefícios, um dos principais é que nele contém diversos anticorpos que serão essenciais à vida do RN, alguns desses anticorpos irão proteger o RN contra infecções virais e bacterianas. A amamentação exclusiva também fortalece o sistema imunológico dando força para o organismo combater agentes prejudiciais e infecciosos na vida da criança. Com isso os níveis de doenças infantis irão diminuir seu percentual. (Pimentel, 2018)

## **2.2 MORTE INFANTIL**

Segundo estudos realizados, o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês e complementado até os dois anos protege a criança contra infecções, assim



diminuindo o risco de morte infantil, principalmente contra infecções respiratórias (BRASIL, 2015).

### **2.3 DOENÇAS DIARRÉICAS**

O aleitamento exclusivo diminui o risco das crianças desenvolverem quadro de diarreia. Quando oferecido outro tipo de alimento ou até mesmo a água, aumenta os riscos de terem diarreia, levando-as a complicações como por exemplo a desidratação, levando à criança a morte, caso não tratada imediatamente (MONTRONE; ROSE, 1992).

### **2.4 MELHOR NUTRIÇÃO**

O leite materno é o melhor alimento para o desenvolvimento e crescimento, nele contém todos os nutrientes necessários. Nos primeiros seis meses, o leite materno consegue nutrir a criança sozinho, do sexto mês até os dois anos ele continua sendo uma fonte de nutrientes porém deve ser complementado com outras fontes de vitaminas, proteínas e carboidratos (BRASIL, 2015).

### **2.5 RISCO DE ALERGIAS**

Estudos comprovam que crianças amamentadas exclusivamente até o sexto mês, diminui os riscos de desenvolverem quadros alérgicos, como, alergia alimentar, alergias ambientais, entre outros. A importância de se evitar leites em fórmulas nos primeiros meses de vida, serve para prevenção do recém-nascido não vir a ter alergia ao leite de vaca no futuro (VANODIJK *et al.*, 2003).

### **2.6 DIMINUI O RISCO DE HIPERTENSÃO, COLESTEROL ALTO E DIABETES**

De acordo com a OMS a mulher que amamenta e o bebê que está sendo alimentado, adquirem uma certa proteção contra hipertensão, colesterol e diabetes. Resultados de estudos mostraram que RN'S que foram amamentados apresentaram níveis de colesterol baixo e pressão sistólica e diastólica baixas. Quando acontece a

introdução precoce do leite de vaca, aumentam as chances da criança de vim a ter DM do tipo 1 (BRASIL, 2015).

## **2.7 LIBERAÇÃO DE HORMÔNIOS**

O estímulo de amamentar gera sentimento de satisfação e alegria, isso acontece pela liberação de dois hormônios, prolactina que é responsável pela sensação de relaxamento e concentração, e a oxitocina que é responsável pelo sentimento de amor e apego. O hormônio oxitocina também tem função durante a amamentação, fazer com que aos poucos o útero volte ao seu tamanho e também na redução do sangramento (PIMENTEL, 2018).

## **3 DESMAME PRECOCE**

Há diversos fatores que levam ao desmame precoce, o enfermeiro deve atuar de forma intervencionista de frente a esses problemas. Fatores sociais e culturais estão interligados às influências relacionadas às diversas situações que implicam ao desmame. Outro fator relacionado está na falta de comunicação entre os profissionais e a gestante, podendo ser a falta de capacitação da equipe de passar

informações para essas gestantes. Com isso as mães tomam de experiências vividas por seus familiares e amigos, sendo muitas das vezes situações vividas que irão fortalecer o desmame precoce (FLORENCIO, 2015).

O aleitamento materno oferece benefícios para quem está amamentando e também para o bebê (REA, 2004). As vantagens para as crianças são; menor risco de ter infecções urinárias, diarreias, internações e até a morte (FERREIRA; GUIMARÃES; SIQUEIRA, 2011). Os benefícios para a saúde da mulher são, as chances de ter câncer de mama e ovarianos diminuí, volta do peso mais rápido, chances de ter fraturas por osteoporose são mínimas e artrite reumática (REA, 2004).

O cuidado da equipe terá como base a prevenção de complicações, sempre dando total suporte, assim favorecendo o binômio mãe filho. Essa assistência deve ser prestada durante o pré-natal e também no período de pós-parto (DADOU *et al.*, 2014).

### **3.1 FATORES PREDITORES PARA A INTERRUPÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO**

Os profissionais da saúde devem estar totalmente capacitados para incentivar, apoiar e instruir a gestação quanto a AM. Esse acompanhamento deve ser feito durante o pré-natal através de grupos de gestantes ou até mesmo durante as consultas com o intuito de promover o ALM. Com isso os profissionais terão a capacidade de ter a sensibilidade de conhecer os problemas da gestante mais de perto com isso poderá prevenir um possível desmame. A atuação do profissional é de extrema importância porque ali ele criará um vínculo com a gestante e assim podendo apoiar em possíveis dificuldades que poderão surgir da gestante. E de grande importância ter diálogos com as gestantes, para saber se as orientações sobre AM estão sendo passadas de forma clara de forma que elas entendam. (MOIMAZ *et al.*, 2013).

### **3.2 CRENÇA NA PRODUÇÃO INSUFICIENTE DE LEITE**

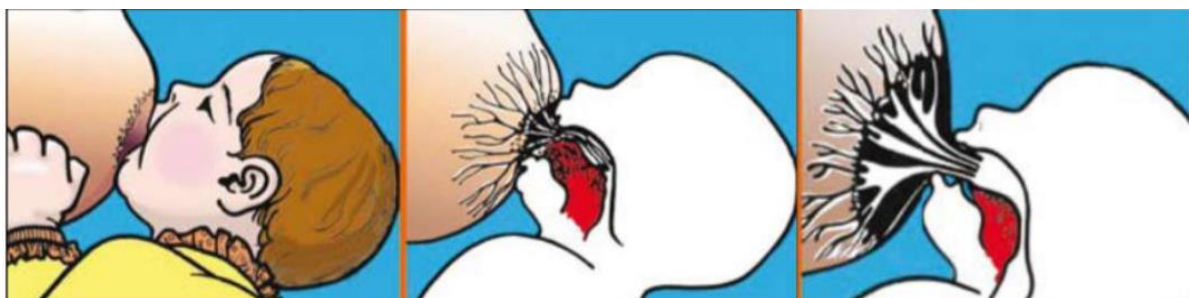
A amamentação por si só gera quadros de ansiedade na nutriz, por saber que o bebê está sendo alimentado através do leite que sai da nutriz. Algumas dificuldades são encontradas por algumas mulheres desde a crença na produção insuficiente de leite, dificuldade de pega da mama e aleitamento materno predominante (AMARAL *et al.*, 2015).

A crença relacionada a produção de leite vem da mãe acreditar que o leite que ela está produzindo está pouco ou está fraco ao ponto de não estar conseguindo deixar o filho satisfeito. Nos primeiros dias a produção de leite é pouca, porém essa produção já é quantidade que o recém-nascido necessita para ser nutrido. Com essa preocupação e sem conhecimento as mães introduzem sem orientação do profissional da área o leite artificial ou outro alimento, com isso comprometendo AME e os benefícios para o binômio mãe e filho (AMARAL *et al.*, 2015).

### 3.3 DIFICULDADE DE PEGA DA MAMA

O RN é apresentado às chupetas e ao uso de mamadeiras pode vir a ter uma certa dificuldade a pega da mama. Primeiramente a mãe tem que ser orientada pelos profissionais quanto a pega correta do bebê a sua mama; também deve estar atenta ao modo correto da postura para AM, quanto dela quanto do seu filho. Com essa pega incorreta pode haver uma fissura no mamilo, assim dificultando ainda mais a pega, pois, a mãe sentirá dor. Um dos mamilos pode vir a ferir e o outro não, um pode sair mais leite do que o outro, assim a Criança terá um estímulo de pegar um mamilo melhor do que o outro. Temos que orientar as mães sobre a pega correta, posição correta, e orientar sobre alternância das mamadas nos dois mamilos. (MARQUEZ *et al.*, 2008).

**IMAGEM 1** – Pega adequada ou boa pega



FONTE: (BRASIL, 2009)

Quando o RN faz a pega inadequada pode machucar os mamilos e também pode interferir na saída do leite. A boa pega faz com que o mamilo fique em uma posição dentro da boca que o protege de fricção e compressão, assim evitando futuras lesões. Todo profissional da saúde que faz essa assistência de AM deve sempre observar cada mamada para saber se está tendo uma boa pega e se a criança está sugando bem (Brasil, 2009).

Para saber se a pega está correta devemos estar atentos a alguns pontos. Observar se a aréola está mais visível na parte de cima, a boca do bebê deve estar bem aberta com o lábio inferior voltado para fora, queixo tocando a mama. Há alguns sinais que mostram que a técnica está incorreta, como por exemplo, bochechas do RN com covinhas na hora da sucção, ruídos, mama esticada ou deformada durante a mamada, dor na amamentação. Quando a mama estiver muito cheia irá dificultar na pega, recomenda-se retirar manualmente um pouco de leite (DEMITTO, M.O. et al., 2010).

#### **IMAGEM 2 – Postura mãe e bebê**



Fonte: (Brasil,2009)

A mãe deve estar em uma posição confortável para amamentar, pois pode durar minutos ou até mesmo hora. A posição da criança também deve ser confortável a ele. O rosto do bebe ficará de frente a mama com o nariz na altura do mamilo, o corpo do bebe deve estar colado com a barriga da mãe, cabeça e tronco devem estar alinhados e o RN deve estar bem apoiado (Brasil, 2009).

### **3.4 AMAMENTAÇÃO COMPLEMENTAR PRECOCE**

A AMC se entende pelo uso de qualquer outro alimento diferente do leite materno. Quando a nutriz introduz na criança precocemente que é antes de completar

os seis meses de vida gera uma série de fatores que podem tanto levar ao desmame precoce quanto também relacionar a algum quadro de doença no RN. Não é recomendado nenhum tipo de alimento até o sexto mês de vida, o leite materno irá cumprir sua função de nutrição sozinho, de forma que a criança seja alimentada e ao mesmo tempo imunizada através de anticorpos que vem do LM. (ALVARENGA *et al.*, 2017).

### **3.5 CARACTERÍSTICAS DA MÃE**

A volta da mãe ao trabalho é um dos fatores que mais levam ao desmame precoce. A maioria das mulheres têm que trabalhar para ajudar nas despesas de casa, assim tendo que parar de AM a criança exclusivamente. Quando nos referimos ao desmame precoce onde o fator é socioeconômico, está ligado a parte dos níveis de escolaridade da mãe e também do pai, estudos mostram que mães com níveis de escolaridade maior tendem a ter mais frequências na AME e sabem do valor da AM. (ALVARENGA, *et al.*, 2017).

## **4 A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ALEITAMENTO MATERNO**

O profissional irá atuar na prevenção desses fatores, olhando em volta os fatores sociais, culturais e socioeconômicos. A partir de então o enfermeiro irá através das políticas públicas voltadas à amamentação, interferir nesses fatores, passando para essa gestante todo seu conhecimento, evitando intercorrências no aleitamento materno (FONTURA; GALIZA; PINHEIRO, 2009).

O conhecimento sobre aleitamento dos profissionais de saúde é de extrema importância. O profissional de enfermagem é o que está mais próximo da gestante,

então será ele que deverá dar todo apoio e suporte para essa mãe (SILVA, 2017). O objetivo da enfermagem é passar para essa mãe os conhecimentos tirando todas as dúvidas, e observar todas as dificuldades possíveis que ela poderá ter, assim tendo a ação de prevenir possíveis complicações e, contudo, fazer com que o binômio mãe filho prevaleça (SIQUEIRA, 2017).

O suporte do aleitamento materno por parte do enfermeiro não deve ficar de fora, pois ele é quem irá preparar essa gestante para a amamentação. Para nortear o profissional, foram criadas políticas públicas para ajudá-lo nessa comunicação, ele poderá promover o melhor aleitamento materno (SILVA, 2017).

#### **4.1 ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL**

A assistência irá ser um conjunto de procedimentos de exames clínicos e também na parte educativa, terá como objetivo promover saúde podendo identificar problemas que possam a vir a ter (DEMMITTO *et al.*, 2010).

O acompanhamento feito no pré-natal, a equipe tem a oportunidade de promover a AM para essas mães, motivando-as a amamentar, é de extrema importância que pessoas próximas a ela participem juntos nesse aconselhamento, durante o pré-natal seja individual ou através de grupos de gestantes, é importante ressaltar alguns pontos essenciais (BRASIL, 2009).

Durante o pré-natal deve se ressaltar para as futuras mães sobre os benefícios da amamentação e também sobre as desvantagens de incluir precocemente alimentos e leites artificiais, orientar quanto a técnica e posição correta na hora de amamentar, essas orientações aumenta a competência da puérpera ao ato de amamentar (DEMMITTO *et al.*, 2010).

#### **4.2 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS-PARTO**

A equipe de enfermagem juntamente com a puérpera, devem discutir nos primeiros dias ou pós-parto, alguns aspectos relevantes para se ter sucesso na AM (BRASIL, 2009).

#### **4.2.1 COMPORTAMENTO NORMAL DO RECÉM-NASCIDO**

Devemos orientar a mãe e as pessoas que irão conviver com o RN que cada bebê é diferente um do outro, alguns choram mais, outros dormem mais, isso tudo irá depender de diversos fatores como por exemplo, sobre a gestação da mãe, alguns fatores ambientais também podem interferir nesse comportamento. A equipe deve salientar sobre comportamento x personalidade. A mãe deve estar atenta a tudo que se passa com a criança, assim ela irá saber quando estar tudo bem e também quando não estiver bem. O binômio mãe filho deve ser iniciado desde do primeiro segundo pós nascimento, sendo mais fácil da mãe distinguir o que está acontecendo com o seu bebê (BRASIL, 2009).

#### **4.2.2 DURAÇÃO DAS MAMADAS E QUANTIDADE**

A duração e quantidade de mamadas devem ser sem restrições, pois o bebê irá mostrar sinais que já está saciado. Na amamentação isso se chama livre demanda. O tempo da mamada não deve ser definido, haja visto que não há como saber se ele está satisfeito ou não, quem irá mostrar sinais que a criança já está satisfeita. Lembrando que é importante que a mãe observe se realmente deu tempo de esvaziar a mama para que na próxima mamada ofereça a outra mama (DEMMITTO *et al.*, 2010).

#### **4.2.3 ASPECTO DO LEITE**

O colostro é o leite que tem a coloração mais transparente e que ocorre até o terceiro dia de nascimento. Depois disso o leite materno irá passar por mudanças até chegar na fase de leite maduro. A constituição do leite durante as mamadas também sofre mudanças. A equipe sempre deve ressaltar para as puérperas essas mudanças, assim evitando possíveis problemas na amamentação (MONTANO, 2015).



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O aleitamento materno deve se iniciar no primeiro minuto após o nascimento. Esse primeiro contato irá fortalecer o binômio entre a mãe e a criança. A amamentação é muito importante à saúde do bebê e também da mãe. Nos primeiros seis meses de vida deve receber o leite materno de forma exclusiva, sem introdução de quaisquer outros alimentos, pois é nesse momento de vida do recém-nascido que o LM irá ajudar a promover a saúde do RN, evitando diversas doenças, lembrando que nele contém nutrientes necessários para a criança. Quando se coloca outros alimentos precocemente irá contribuir para um possível desmame.

O aleitamento materno é uma técnica de vínculo, afeto, proteção e nutrição. A amamentação vai além de só nutrir a criança, é também uma relação entre mãe e filho com mediação de alimentação imunológica e no desenvolvimento da criança. Vista que a amamentação é muito importante, pois é uma prática que oferece benefícios na vida da mulher e da criança, e é através do aleitamento que a mãe oferece o alimento, proporciona a proteção e fortalece o vínculo entre eles.

O desmame precoce constitui um problema cotidiano. Os motivos apresentados pelas mães estão interligados à cultura, jornada de trabalho, fissuras mamilares, pouco leite ou fraco.

A introdução de outros alimentos antes da criança completar os seis primeiros meses de vida, ocorre devido a diversos fatores, a equipe deve estar atenta para atuar de modo preventivo para que a mãe possa vir a amamentar sem nenhuns problemas. A mãe deve persistir e ter paciência para transpor os obstáculos, aproveitar os benefícios que a amamentação promove para ela e para o bebe.

A assistência de enfermagem no aleitamento materno é de fundamental importância, pois por meio de conhecimento técnico e específico poderão atuar de forma preventiva incentivando apoiando a amamentação para as gestantes. O enfermeiro da equipe e o profissional que está mais próximo a gestante, o seu papel é muito importante durante as consultas de pré-natal, durante toda a gestação e também no período do puerpério.

## REFERÊNCIAS

ABCMED, 2014. **Amamentação ou aleitamento materno: o que é? Por que amamentar? Quais os benefícios? Quais os cuidados necessários a uma boa amamentação? Como fazer o desmame?** Disponível em: <<https://www.abc.med.br/p/saude-da-mulher/561947/amamentacao-ou-aleitamento-materno-o-que-e-por-que-amamentar-quais-os-beneficios-quais-os-cuidados-necessarios-a-uma-boamamentacao-como-fazer-o-desmame.htm>>. Acesso em: 4 mar. 2019.

ALMEIDA, Nilza Alves Marques, FERNANDES, Aline Garcia; ARAÚJO, Cleide Gomes - **Aleitamento materno: uma abordagem sobre o papel do enfermeiro no pós-parto**. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 06, n. 03, 2004. Disponível em: <[https://www.fen.ufg.br/revista/revista6\\_3/pdf/06\\_Original.pdf](https://www.fen.ufg.br/revista/revista6_3/pdf/06_Original.pdf) >. Acesso em: 20 set. de 2018.

ALVARENGA, S.C. et al. **Fatores que influenciam o desmame precoce**. 2017; 17(1): 93-103. Doi: 10.5294/aqui.2017.17.1.9. disponível em: <<https://www.redalyc.org/html/741/74149923009/>>. acesso em: 01 abr. de 2019.

AMARAL, L.JX. et al. **Fatores que influenciam na interrupção do aleitamento materno exclusivo em nutrizes**. Rev Gaúcha Enferm. 2015;36(esp):127-34. Disponível em: <[www.seer.ufrgs.br/revistagauchadeenfermagem](http://www.seer.ufrgs.br/revistagauchadeenfermagem)>. Acesso em 30 mar. de 2019.

ANDRADE Fialho F, Martins Lopes A, Ávila Vargas Dias IM, Salvador M. **Fatores associados ao desmame precoce do aleitamento materno**. Rev Cuid. 2014; 5(1): 670-8. Disponível em: <[http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S2216-09732014000100011&lng=es&nrm=is&tlng=pt](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S2216-09732014000100011&lng=es&nrm=is&tlng=pt) >. Acesso em: 30 set. de 2018.

BRASIL. Ministério da saúde. **Saúde da criança: nutrição infantil**. Brasília: 2009. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_nutricao\\_aleitamento\\_alimentacao.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_nutricao_aleitamento_alimentacao.pdf)>. Acesso em: 05 out. de 2018

BRASIL. Ministério da saúde. **Caderno 23 de atenção básica: Saúde da criança, Aleitamento Materno e Alimentação Complementar**. 2. Ed. Brasília :2015. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_aleitamento\\_materno\\_cab23.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf)>. Acesso em: 16 de out. de 2018.

FERREIRA, et al. **Desmame precoce condutas alimentares adotadas pela s mães de crianças atendidas na consulta de Enfermagem no Centro Assistencial Cruz de Malta**. Rev. Sociedade Brasileira de Enfermagem Pediatras. São Paulo (SP), v.1, n. 0, p. 41-50, jul. 2001. Disponível em: <<http://revistacientifica.facmais.com.br/wp-content/uploads/2016/06/1-%20Aleitamento%20Materno%20->

%20fatores%20que%20influenciam%20o%20desmame%20precoce.pdf>. Acesso em: 18 set. de 2018.

FLORENCIO, Krysna Sollana de Oliveira. Fatores que levam ao desmame precoce. **Web artigos, 2015**. Disponível em: <<https://www.webartigos.com/artigos/fatores-que-levam-ao-desmame-precoce-e-tabus-relacionados/127216/>>. Acesso em: 30 set. de 2018.

GIL, Antônio. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010

MARQUEZ, R.F.S.V. et alt. **Fatores relacionados às dificuldades no aleitamento materno**. Rev. Para. Med. v.22 n.1 Belém mar. 2008. Disponível em:<[http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-59072008000100008#endereco](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-59072008000100008#endereco)>. Acesso em 01 abr. de 2019.

MOIMAZ et al., – **Desmame Precoce: Falta de Conhecimento ou de Acompanhamento?** Pesq Bras Odontoped Clin Integr, João Pessoa, 13(4):337-42, out./dez., 2013. Disponível em :<[revistaeupb.edu.br/article/viewFile](http://revistaeupb.edu.br/article/viewFile)>. Acesso em 31 mar. de 2019.

MONTRONE, Victoria; Garcia; ROSE, Júlio C. **Uma experiencia educacional de incentivo ao aleitamento materno e estimulação do bebe, para mães de nível socioeconômico**. disponível em: <[www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&xpid=so12-311x1996000100017](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&xpid=so12-311x1996000100017)>. Acesso em: 24 fev. de 2019.

PIMENTEL, Juliano. **Benefícios do leite materno e a saúde do bebê**. Disponível em:<<https://drjulianopimentel.com.br/alimentacao/beneficios-leite-materno-bebe/>>. acesso em: 16 mar. de 2019.

PINHEIRO, Luana; GALIZA, Marcelo; FONTURA, Natalia. **Novos arranjos familiares, velhas convenções sociais de gênero: a licença-parental como política pública para lidar com essas tensões**. Revista Estudos Feministas Florianópolis, 17(3): 312, setembro-dezembro/2009. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/ref/v17n3/v17n3a13>>. Acesso em: 10 de set. 2018.

REA, M. F. Os benefícios da amamentação para saúde da mulher. **Jornal de Pediatria**. Rio de Janeiro (RJ), v. 80, n. 5, p. 142-146, 2004. Disponível em:<<http://www.ibfan.org.br/documentos/outras/nov%202004%20rea.pdf>>. Acesso em:18 set. de 2018.

SILVA, R. A. et al. **Aleitamento materno: fatores que influenciam o desmame precoce**. Revista Brasileira de Educação e Saúde, v.5, n.3, p. 01-07, 2015. Disponível em: <http://revistacientifica.facmais.com.br/wp-content/uploads/2016/06/1-%20Aleitamento%20Materno%20->

%20fatores%20que%20influenciam%20o%20desmame%20precoce.pdf .Acesso em: 15 de set. de 2018.

VANODIJK, J. et al. **aleitamento materno e doença alérgica: uma revisão multidisciplinar da literatura sobre o modo de alimentação precoce na infância e seu impacto sobre manifestações atópicas posteriores.** Disponível em:<<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/labs/pubmed/12911410-aleitamentomaterno-e-doenca-alergia-uma-revisao-multidisciplinar-da-literatura-1966-2001-sobre-o-modo-de-alimentacao-precoce-na-infancia-e-seu-impacto-sobre-manifestacao-atopicas-posteriores/>>. Acesso em: 24 fev. de 2019.